

A RELAÇÃO ENTRE O BULLYING E O SUICÍDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Maria dos Santos

Samires Soares de Oliveira

Raquel Linhares Sampaio

Cleide Correia de Oliveira

O bullying constitui um relacionamento interpessoal evidenciado por um desequilíbrio de forças, sejam elas físicas ou psicológicas. Por sua vez, o bullying tem trazido diversas implicações na saúde, principalmente, dos jovens. Aumentando o risco de complicações, dentre estas, o suicídio. Na universidade, essa prática ainda é prevalente e portanto é de extrema importância a discussão deste tema. Desta forma, constitui-se de suma importância o desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde mental e a conscientização das pessoas acerca dessa prática. Relatar a experiência de uma oficina com foco na prevenção do bullying e do suicídio e suas implicações para a saúde mental. Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, a partir de uma atividade proposta pelo projeto de extensão “Prevenir é melhor do que remediar: trabalhando saúde mental”, realizada na Universidade Regional do Cariri (URCA) em 17 de setembro de 2018. Os participantes da oficina incluíram 45 pessoas da comunidade acadêmica da mesma universidade, previamente inscritos. Para o desenvolvimento da ação foram divididos três grupos com os participantes em sala, onde cada grupo ficou responsável por um assunto, dentre os quais ficaram: bullying, suicídio e por a relação entre o bullying e o suicídio. Estes receberam cartolinas, revistas, tesouras e pincéis para expressar, da forma que lhes fosse melhor, o que é e como se dá cada um deles, suas complicações, formas de promoção, prevenção e tratamento. Utilizaram textos, imagens, poemas e desenhos. Logo após, as cartolinas foram fixadas na parede para que ocorresse uma discussão geral sobre o conteúdo abordado de cada grupo, em que todos da sala participaram. A partir da discussão foram levantados questionamentos e os mesmos foram solucionados pelos membros do projeto. A partir da discussão, foram expostos alguns slides sobre os tipos de bullying e a relação deste com o suicídio. As dificuldades encontradas foram: a falta de adesão dos participantes, pois muitos inscritos não compareceram para a realização da oficina; alguns não mostraram a interação esperada na discussão. Quanto às facilidades, foram verificados: conhecimentos prévios sobre o tema, interesse acerca do tema e a necessidade de saber sobre a prevenção e a promoção da saúde mental. As metodologias ativas utilizadas facilitaram tanto a abordagem quanto o entendimento relacionado à explicação, pois possibilitaram a interação entre os participantes e os membros do grupo de extensão, permitindo deste modo, a construção e a troca de conhecimentos.

Palavras-chave: Bullying, suicídio, saúde mental.